



**RECURSO ADMINISTRATIVO CONTRA GABARITO/QUESTÃO**

**PARECERES DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Língua Portuguesa**

**Questão 01**

01. Com base no poema, é correto afirmar que o eu-poético:
- A) deseja ardentemente qualquer amor.
  - B) encontra-se pessimista e desencantado.**
  - C) suplica apenas o amor de alguém distante.
  - D) conforma-se com uma mera ilusão amorosa.
  - E) atribui ao amor a solução dos seus problemas.

A questão **um** trata de leitura (item 1.1.2. do Programa). Está correta a alternativa (B). A ideia de desencanto e pessimismo perpassa todo o poema. Isso fica evidenciado especialmente ao final de cada estrofe, por exemplo, no verso 4: “vê que nem te peço alegria” ou no final da segunda estrofe “vê que nem te peço ilusão”. Os dois últimos versos são especialmente ilustrativos, pois neles o eu poético expressa sua desilusão e descrença: “vê que nem te digo – esperança!” / “vê que nem sequer sonho – amor!”, ou seja, não há qualquer crença de receber esperança ou amor. O eu poético está tão descrente, tão desencantado e pessimista que sequer se permite sonhar com o amor. A alternativa (A) é falsa, como comprova o verso final “vê que nem sequer sonho – amor!”. Incorreta também é a alternativa (C), pois o eu poético não suplica apenas o amor de alguém distante. Solicita coisas sutis como “a alvura dos luares”, “sombras serenas”. Mais uma vez, o último verso nega esta alternativa, pois nega a súplica de amor: “vê que nem sequer sonho – amor!”. A alternativa (D) é falsa, como comprova o verso “vê que nem te peço ilusão”. Por fim, a alternativa (E) é falsa, pois não há alusão a problemas no poema, tampouco a crença no amor como solução. Ao contrário, o eu poético está tão desencantado que sequer se permite sonhar com amor.

**Questão 02**

02. O poema acima, embora situado temporalmente no Modernismo, apresenta características simbolistas, entre as quais:
- A) o emprego de ironia.
  - B) a linguagem coloquial.
  - C) o uso de rimas cruzadas.
  - D) a temática de cunho cotidiano.
  - E) a valorização do vago e do diáfano.**

A questão **dois** trata de Literatura (item 4.2. do Programa). Cecília Meireles escreveu na segunda fase do Modernismo, mas seus poemas apresentam características simbolistas: “...a freqüência com que os elementos como o vento, a água, o mar, o ar, o tempo, o espaço, a solidão e a música aparecem em sua poesia dá a ela [Cecília Meireles] um caráter fluido e etéreo, que confirmam a inclinação neo-simbolista” (AMORA & CALDAS, 2004)<sup>i</sup>. Está correta a alternativa (E). Uma das características do Simbolismo é, como afirma De Nicola (2006, p.354)<sup>ii</sup>, a “valorização do inconsciente e do subconsciente, dos estados d’alma, da busca do vago do diáfano, do sonho e da loucura”. O poema de Cecília mostra valorização do vago e diáfano, conforme se observa nos versos “Traz-me um pouco das sombras serenas”, “Traz-me um pouco da alvura dos luares”, “A

alvura, apenas, dos ares”, “aroma perdido, saudade da flor”. Todas as demais alternativas estão incorretas porque não apresentam características do Simbolismo. A alternativa (C), por exemplo, é falsa, pois, embora o poema apresente rimas cruzadas (ABAB), o emprego desse tipo de rima não constitui característica do Simbolismo. As demais, além de não constituírem características do Simbolismo, sequer estão presentes no poema de Cecília.

AMORA, André Luiz Alves Caldas & CALDAS, Tatiana Alves Soares. Viagem: a metapoesia em Cecília Meireles. *Cadernos do CNFL*, Série VIII, nº 11. Rio de Janeiro: UERJ, 2004. Disponível em <http://www.filologia.org.br/viiiicnlf/anais/caderno11-19.html>

<sup>2</sup> DE NICOLA, José. *Painel da literatura em língua portuguesa: teoria e estilos de época do Brasil e Portugal*. São Paulo: Scipione, 2006.

## História

### Questão 07

O recurso do candidato é PROCEDENTE. De fato, como argumenta o candidato, existe um equívoco de personagem (o correto seria Dom Pedro II) e de data (o correto seria 1866) no enunciado da questão. Isso posto, está **anulada** a questão 07 da prova de Conhecimentos Específicos de História.

## Física

### Questão 02

Vimos, muito respeitosamente, informar que a questão 02 da prova de conhecimentos específicos de Física, do Processo Seletivo Semipresencial 2010, não contém no seu enunciado um dado essencial à solução da questão, o que torna impossível sua resolução. Desta forma, esta questão está **anulada**.

## Matemática

### Questão 02

02. O maior valor possível para a área de um terreno retangular de perímetro 36 m é:

- A) 75 m<sup>2</sup>
- B) 77 m<sup>2</sup>
- C) 79 m<sup>2</sup>
- D) **81 m<sup>2</sup>**
- E) 83 m<sup>2</sup>

07. O maior valor possível para a área de um terreno retangular de perímetro 36 m é:

- A) 75 m<sup>2</sup>
- B) 77 m<sup>2</sup>
- C) 79 m<sup>2</sup>
- D) **81 m<sup>2</sup>**
- E) 83 m<sup>2</sup>

### Solução:

Primeiro lembramos que um retângulo é, por definição, um quadrilátero em que os ângulos internos medem 90° e portanto um quadrado também é um retângulo.

Sejam  $x$  e  $y$  os lados do retângulo. Como o perímetro do retângulo é igual a 36 temos

$$2x + 2y = 36 \therefore x + y = 18 \therefore y = 18 - x$$

$$\text{A área do retângulo é dada por } A = xy = x(18 - x) = -x^2 + 18x$$

Portanto A é dada em função de x através de uma função quadrática  
Como o coeficiente de  $x^2$  é -1, a área assumirá um valor Máximo quando

$$x = \frac{-18}{2(-1)} = 9$$

Neste caso teremos  $y = 18 - x = 18 - 9 = 9$

Portanto para que o retângulo tenha área máxima deveremos ter  $x = y = 9$  e portanto sua área será  $9 \cdot 9 = 81$

A alternativa correta é a (D)

**Parecer:**

As reclamações referentes à questão 02 da prova de conhecimentos específicos (Matemática e História), (Matemática e Química) e à questão 07 da prova de conhecimentos específicos (Física e Matemática), não procedem.

**Questão 03**

03. Se uma moeda é lançada 4 vezes, a probabilidade de obtermos ao menos uma coroa é:

- A)  $1/16$
- B)  $5/16$
- C)  $7/16$
- D)  $11/16$
- E)  **$15/16$**

08. Se uma moeda é lançada 4 vezes, a probabilidade de obtermos ao menos uma coroa é:

- A)  $1/16$
- B)  $5/16$
- C)  $7/16$
- D)  $11/16$
- E)  **$15/16$**

**Solução:**

A obtenção de pelos menos uma coroa nos quatro lançamentos significa que não pode ocorrer o evento "todas caras"

A probabilidade de obtermos todas cara nos quatro lançamentos é

$$\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{16}$$

Logo a probabilidade de obtermos ao menos uma coroa é  $1 - \frac{1}{16} = \frac{15}{16}$

A alternativa correta é a (E)

**Parecer:**

As reclamações referentes à questão 03 da prova de conhecimentos específicos (Matemática e História), (Matemática e Química) e à questão 08 da prova de conhecimentos específicos (Física e Matemática), não procedem.

**Questão 04**

04. O número de raízes distintas, da equação  $x^5 + x^4 - x^3 - x^2 = 0$  é:

- A) 1
- B) 2
- C) **3**
- D) 4
- E) 5

09. O número de raízes distintas, da equação  $x^5 + x^4 - x^3 - x^2 = 0$  é:

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

**Solução:**

$$x^5 + x^4 - x^3 - x^2 = 0 \Leftrightarrow x^2(x^3 + x^2 - x - 1) = 0 \Leftrightarrow x^2(x-1)(x^2 + 2x + 1) = 0$$

$$\Leftrightarrow x^2(x-1)(x+1)^2 = 0$$

Portanto as raízes são 0, 1 e -1

A alternativa correta é a (C)

**Parecer:**

O gabarito da questão 04, das provas de conhecimentos específicos (Matemática e História), (Matemática e Química) e questão 09, da prova de conhecimentos específicos (Física e Matemática), deve ser alterado, pois a alternativa correta é a (C) e não a (B), como foi divulgado.

## Química

### Questão 07

Após análise do recurso a Banca Elaboradora da Prova de Química julga improcedente a solicitação de revisão da questão 07, considerando que os itens repetidos (D e E) não comprometem a resposta correta (C).

### Questão 08

Após análise do recurso a Banca Elaboradora da Prova de Química julga improcedente a solicitação de revisão da questão 08 da prova de Química do Vestibular Semipresencial 2010.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia  
Presidente da CCV/UFC

